

---

E56a Encontro de Enfermagem do Alto Uruguai (14. : 2012 : Erechim, RS)  
Anais [recurso eletrônico] : / Encontro de Enfermagem do Alto Uruguai.  
- Erechim, RS: EdiFAPES, 2012.  
1 CD-ROM ; 4 ¾ pol.

Evento realizado na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai  
e das Missões – Campus de Erechim.

Com Anais / XI Encontro de Acadêmicos de Enfermagem – “A Cientifici-  
dade da Assistência da Enfermagem”.

ISBN: 978-85-7892-026-5

Organização: Cibele Sandri Manfredini, Luciana Spinato De Biasi

1. Enfermagem 2. Cuidado com o paciente 3. Profissão - enfermagem  
I. Título II. XI Encontro de Acadêmicos de Enfermagem

CDU: 616-083

---

Catálogo na fonte: bibliotecária Sandra Milbrath CRB 10/1278

## A AUTOMEDICAÇÃO EM UM GRUPO DE IDOSOS: UMA ABORDAGEM PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Regina Maria Rockenbach Bidel<sup>1</sup>  
Marlise F. Canal<sup>2</sup>

**RESUMO:** Estudo transversal exploratório descritivo com objetivo geral conhecer a prática da automedicação da população idosa que frequenta o grupo de terceira idade no município de Cruzaltense/RS. Os objetivos específicos foram identificar os motivos que levam os idosos à prática da automedicação e descrever as medicações utilizadas. A coleta dos dados aconteceu no período de janeiro a março de 2010, com a aplicação de um questionário com perguntas semiestruturadas para os idosos do grupo de terceira idade que aceitaram participar da pesquisa. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, tabelas e gráficos. O grupo é composto por 67 idosos sendo que 59 consentiram participar e destes, 29 referiram se automedicarem. Quanto ao sexo, 23 (79%) são do sexo feminino e 6 (21%) são do sexo masculino. A idade foi entre 60 e 84 anos. A escolaridade, 24 idosos (84%) não conseguiram completar o Ensino Fundamental. Quanto à automedicação, 19 (66%) são doentes crônicos, ingerem medicação com prescrição médica e se automedicam; 7 (24%) ingerem medicação por conta própria e 3 (10%) ingerem medicação com prescrição médica e se automedicam. Os medicamentos mais utilizados foram os analgésicos e antitérmicos e a dor de cabeça foi um dos motivos para a automedicação. Essa prática se faz para diminuir a dor, sendo esse um fator que limita o idoso de manter suas atividades tendo um impacto negativo na qualidade de vida. O enfermeiro deve ter um papel ativo na prevenção da prática da automedicação nos idosos, cuidando-os a partir do princípio de que cada idoso tem suas angústias e debilidades, diferenciando, assim, a assistência prestada. Palavras-chave: Automedicação. Enfermagem. Idoso.

**Palavras-chaves:** Automedicação. Enfermagem.. Idoso.

---

<sup>1</sup> CIENCIAS DA SAUDE - URI (rbidel@hotmail.com).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - URI-Erechim.

Apoio Financeiro: URI

## **A IMPORTÂNCIA DO FEEDBACK E A SATISFAÇÃO DO CLIENTE PÓS PROCEDIMENTO DE LITOTRIPSIA EXTRA CORPÓREA**

**Marcia F. Balen Matté<sup>1</sup>**

**RESUMO:** Com a globalização do conhecimento e com o advento da internet, os pacientes/clientes possuem plenas condições de fazer questionamentos sobre a eficácia dos métodos, o tipo de tratamento ofertado pelos serviços de saúde, e a qualidade do atendimento prestado pelos profissionais. Sendo assim, em tempos que se presa muito pela qualidade, tornasse cada vez mais evidente, a questão da interação entre o profissional e o paciente. A litotripsia é um procedimento não invasivo, sem anestesia, sem cirurgia, sem internação, com bom índice de sucesso. Objetivo: Demonstrar, a importância da realização do feedback no pós procedimento. Metodologia: Este trabalho foi desenvolvido num Serviço de Litotripsia Extra-Corpórea da região norte do estado-RS, sendo este, referência para mais de um milhão de habitantes. Foram entrevistados pacientes que realizaram o procedimento de litotripsia no referido serviço, no período de Janeiro a Junho de 2011. O enfermeiro aplica um checklist por telefone, a fim de coletar dados como, dor, presença de hematúria, e outras intercorrências. Também, busca saber, se os fragmentos estão sendo eliminados com facilidade pela via excretora, orientando caso aconteça algum tipo de obstrução urinária, ou dúvidas ainda presentes. Discussão: Os pacientes após serem questionados sobre seu estado de saúde, no dia subsequente ao procedimento da litotripsia, além de sanar dúvidas, ficam extremamente agradecidos. Quando foram interrogados sobre o que consideravam importante no cuidado médico ou de saúde, eles assinalaram que a maneira como o cuidado é dispensado (atenção, interesse, etc.), é tão importante quanto à qualidade técnica deste procedimento. Segundo Leandro (2011) na medida em que as pessoas leigas são de modo geral juízes da qualidade, elas freqüentemente julgam esta qualidade técnica com base na maneira como o cuidado foi dispensado. Assim, um profissional interessado e atencioso é freqüentemente julgado como competente, enquanto um profissional frio pode ser julgado como incompetente tecnicamente. Na verdade, a qualidade técnica do cuidado e a maneira como este cuidado é dispensado são fatores independentes. Sendo assim, pode-se concluir que a comunicação entre o paciente e o profissional é um ponto essencial para os pacientes sentirem-se satisfeitos com a atenção de saúde recebida. Conclusão Hoje após realizadas mais de 5400 (cinco mil e quatrocentas sessões), constata-se a satisfação dos clientes pelo bom atendimento de toda a equipe de profissionais, a eficácia do método a resolatividade do problema. Observou-se que através de uma simples ligação feita ao paciente, também chamada de “pós-venda” para obter o feedback do seu estado de saúde e a resolução do problema, foi indispensável, para aumentar o grau de satisfação melhorando-se a interação com o serviço. Além disso, buscou-se, a oportunidade de avaliar os resultados deste procedimento e a eficácia do tratamento empregado.

**Palavras-chaves:** Cliente . Satisfação . Cuidado.

---

<sup>1</sup> Enfermagem - Centro Hospitalar Santa Mônica (stamonica@via-rs.net).

## **ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS NO CENTRO DE ATENDIMENTO SÓCIO EDUCATIVO (CASE) – PASSO FUNDO**

**Raquel Debon<sup>1</sup>**  
**Diandra Carolina Picolotto<sup>2</sup>**  
**Franciane Panisson<sup>3</sup>**  
**Aline Grando<sup>4</sup>**  
**Cibele Sandri Manfredini<sup>5</sup>**

A Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (FASE-RS) foi criada em 28 de maio de 2002 e do Decreto Estadual nº 41.664 – Estatuto Social, de 6 de junho de 2002, consolidando o processo de reordenamento institucional e entidades da sociedade civil que atuam na área da infância e juventude, com vistas à adequação aos novos paradigmas conceituais e legais de atenção a esta população, iniciado com o advento do Estatuto da Criança e do Adolescente. Com o objetivo de proporcionar a nós acadêmicos e futuros enfermeiros o conhecimento da funcionalidade da Instituição. Trata-se de um trabalho exploratório e de revisão bibliográfica sobre adolescentes institucionalizados no Centro de Atendimento Sócio Educativo (CASE) Passo Fundo. O mesmo é responsável pela execução das Medidas Sócio-Educativas de Internação e de Semiliberdade, determinadas pelo Poder Judiciário, a adolescentes autores de ato infracional. Destaca também, o campo de trabalho promovido por estes centros para o enfermeiro que pode atuar auxiliando os jovens tanto na prevenção, promoção e reabilitação da saúde dos mesmos. Concluímos que estes centros são de grande importância aos jovens infratores, em especial o CASE, o apoio dado aos adolescentes faz com que os mesmos possam ter oportunidades de reabilitação para o convívio novamente com a sociedade longe de atos infracionários. Ressaltando também, o campo de trabalho promovido por estes centros para o enfermeiro que pode atuar auxiliando os jovens tanto na prevenção, promoção e reabilitação da saúde dos mesmos.

**Palavras-chaves:** Adolescente. Case. Infrator.

---

<sup>1</sup> Ciências da Saúde - Uri Campus de Erechim (rakedebon@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - Uri Campus de Erechim.

<sup>3</sup> Ciências da Saúde - Uri Campus de Erechim.

<sup>4</sup> Ciências da Saúde - Uri Campus de Erechim.

<sup>5</sup> Ciências da Saúde - Uri Campus de Erechim.

Apoio Financeiro: Acadêmicos de Enfermagem

## **AS PERSPECTIVAS DE VIDA PARA O FUTURO DE ADOLESCENTES GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ERECHIM**

**Cibele Sandri Manfredini<sup>1</sup>**  
**Lusiane Laís Barfknecht<sup>2</sup>**

**RESUMO:** A adolescência para Yazlle (2006) corresponde ao período da vida entre os 10 e 19 anos, no qual ocorrem transformações no crescimento, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração social. Entendemos que um estudo voltado para o tema gravidez na adolescência e suas perspectivas de vida, tem importância científica para a acadêmica e o profissional enfermeiro, entretanto exige uma reflexão constante e um conhecimento amplo para entender os motivos que levam essas meninas a engravidar, pois conhecendo o pensamento das mesmas em relação ao seu futuro podem-se elaborar abordagens e estratégias de assistência, ensino, educação, orientação e crescimento pessoal desta, com finalidade de que estas adolescentes e seu futuro bebê possam ter a chance de um futuro com boas condições de sustentabilidade, enfim de exercerem com dignidade o seu direito de cidadãs. Diante do exposto, este trabalho teve por objetivo geral conhecer as perspectivas de futuro de adolescentes gestantes. E como objetivos específicos Identificar o que levou a adolescente a engravidar; Averiguar a concepção de família e maternidade das adolescentes; Verificar a representação desta gravidez para as adolescentes. O estudo é de cunho qualitativo, realizado no período de agosto de 2010 a junho de 2011, sendo aprovado pelo comitê de ética da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões – URI Campus de Erechim, sob numero 150/TCH/10. Participaram do estudo sete gestantes com idades que variaram entre 13 e 19 anos, pertencem à Unidade Básica de Saúde do bairro São Vicente de Paula, que foram autorizadas por seus representantes legais e aceitaram a participar voluntariamente do estudo. Observados que as adolescentes demonstraram muita preocupação em relação ao cuidado e felicidade do filho; verbalizaram que dificilmente irão retornar aos estudos; mencionaram que o trabalho é algo importante e que deverá ser realizado em curto período de tempo, geralmente após o nascimento da criança com a finalidade de sustentar o filho e ou ajudar na renda familiar. Concluímos que os profissionais de saúde devem ser cada vez mais capacitados a trabalhar e ou cuidar de adolescentes, pois entendemos que apenas os esclarecimentos em relação a prevenção com a demonstração dos métodos contraceptivos prestado na maioria dos grupos realizados com adolescentes com o objetivo de prevenir a gravidez não é suficiente. Temos que estar agindo no modo educacional incentivando para que eles busquem a continuidade dos estudos, aumentando a perspectiva de vida, quem sabe ingressando em um curso superior, buscando espaço de qualificação profissional, podendo assim constituir uma família que tenha estrutura física e psicológica, dando o apoio e o cuidado necessário ao seu filho. No entanto, seria necessário um programa de educação sexual, onde os profissionais de saúde estariam capacitados a mostrar aos adolescentes novas perspectivas de vida, conhecimentos sobre a fisiologia do corpo, os riscos da gravidez na adolescência, a questões da sexualidade e anticoncepção, doenças sexualmente transmissíveis, interagindo com as escolas e as famílias. Referências: YAZLLE, M.E.H.D. Gravidez na adolescência. Rio de Janeiro, aug de 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/>. Acesso em 26 de maio de 2011

**Palavras-chaves:** Adolescentes. Gestação. Perspectiva de vida.

<sup>1</sup> Enfermagem - URI-Erechim (cibele@awo.com.br).

<sup>2</sup> Enfermagem - URI.

Apoio Financeiro: não tem

## **ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Flavia Regina Cervinski<sup>1</sup>**  
**Fernanda Sangalli<sup>2</sup>**  
**Viviane Longo<sup>3</sup>**  
**Carla Rossi<sup>4</sup>**  
**Lucimara Sonaglio Rocha<sup>5</sup>**

O objetivo deste estudo é descrever a experiência vivida pelos discentes do sexto semestre de graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada, Campus Erechim, no desenvolvimento de atividades educativas junto a um grupo de convivência de idosas ao longo do módulo teórico-prático da disciplina de Enfermagem Aplicada à Saúde do Idoso. Durante o processo de interação, observamos o constante interesse e participação das idosas nas atividades propostas. Acreditamos que ao oferecer atividades educacionais a este grupo, contribuimos para um aumento do interesse destas idosas em aprender e continuar realizando tarefas importantes para a manutenção do seu bem-estar, autonomia e consequentemente, qualidade de vida.

**Palavras-chaves:** Enfermagem. Idoso. Educação em saúde.

---

<sup>1</sup> Enfermagem - URI (flaviacervinski@hotmail.com).

<sup>2</sup> Enfermagem - URI.

<sup>3</sup> Enfermagem - URI.

<sup>4</sup> Enfermagem - URI.

<sup>5</sup> Enfermagem - URI.

Apoio Financeiro: particular

**CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL E CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL DE EM UMA CIDADE DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL.**

**Sara Slongo Bernardi<sup>1</sup>**  
**Dinara Mingori<sup>2</sup>**  
**Cibeli Sandri Manfredini<sup>3</sup>**

Centro de Referência em Assistência Social e Centro de Referência Especializado em Assistência Social de em uma cidade do Norte do Rio Grande do Sul. BERNARDI<sup>1</sup>, Sara S., MINGORI<sup>2</sup>, Dinara e MANFREDINI<sup>3</sup>, Cibele Sandri. Resumo: Com o crescimento da população, a geração de riquezas e a concentração destas no poder de poucos, as diferenças vêm se evidenciando claramente no sistema social em que estamos inseridos. Além dessa diferença econômica, e juntamente ao crescimento da sociedade como um todo, a violência se faz presente em toda parte nas suas mais variadas formas, assim como o preconceito, nos seus diversos conceitos, os quais necessitam de urgente resolução pelo fato de estarem atingindo seres humanos de todas as faixas etárias, muitas vezes impotentes, incapazes de lutarem contra tais situações (KAHN, 1970). Este estudo refere-se a um relato de experiência que envolveu a investigação do funcionamento de duas instituições de Serviços Sociais, o Centro de Referência em Assistência Social e Centro de Referência Especializado em Assistência Social localizados em uma cidade de Norte do Rio Grande do Sul. As informações acerca deste estudo foram coletadas através de revisão bibliográfica e entrevistas semi-estruturadas à duas psicólogas, profissionais responsáveis pelos serviços sociais. Com este estudo, vimos que os programas assistenciais tem uma grande importância na sociedade pelo fato de existirem milhares de pessoas e famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social. A proteção social básica se dá nos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e a proteção social especial nos Centros de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS). Ao Centro de Referência Especial em Assistência Social compete realizar o acolhimento e atendimento especializado a famílias e indivíduos com direitos violados, que se encontram nas situações de abuso e exploração sexual, violências, negligências, violação de direitos, adolescentes autores de ato infracional, mulheres, idosos, pessoas com deficiência, demais indivíduos vítimas de violência que necessitem de Proteção Social Especial. Já ao Centro de Referência em Assistência Social cabe, principalmente, o fortalecimento do vínculo familiar para essas pessoas que se encontram em vulnerabilidade social, a prevenção, a proteção social básica em suas várias abrangências. O trabalho realizado pelas instituições visitadas, CRAS e CREAS, se faz fundamental na sociedade. É de extrema importância para a população mais carente e que estão em situações de vulnerabilidade social, principalmente crianças e adolescentes, estando expostos freqüentemente à riscos de toda natureza, como violências, fome, pobreza, que na maioria das vezes não tem nenhuma oportunidade de mudar e/ou conhecer a vida e como ela pode ser diferente da sua realidade. São essas oportunidades que as instituições estudadas oferecem, além de muitos outros serviços e programas. Estes, porém, nem sempre são realizados de forma adequada, pois, como podemos perceber, a população que mais é atendida é aquela beneficiária do Programa Bolsa Família. Neste contexto, sendo a Enfermagem mais que uma profissão cuidadora, sua participação social se faz de necessária importância para que possamos trabalhar e atuar nessas (e outras) instituições como o CRAS e o CREAS, podendo oferecer e levar até a população inúmeras oportunidades, como os programas oferecidos, que tem como objetivo melhorar a vida das pessoas; criar um vínculo maior com a população mais carente, conhecendo assim o perfil do lugar em que o enfermeiro esteja atuando; enfim trabalhar para o melhoramento da qualidade de vida das pessoas. Palavras-chave: CRAS, CREAS, Assistência Social, Proteção Social. REFERÊNCIAS BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e combate à Fome. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial>. Acesso em: 04 maio 2012. KAHN, Alfred J. O Serviço Social no Mundo Moderno. Rio de Janeiro: Agir, 1970.

**Palavras-chaves:** Cras. Creas. Assistência social.

<sup>1</sup> CIENCIAS DA SAUDE - URI - CAMPUS DE ERECHIM (SARA.S-B@HOTMAIL.COM).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim.

<sup>3</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim.

Apoio Financeiro: -

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM ESPONDILOLISTESE**

**Mariana Benincá Miotto<sup>1</sup>**  
**Rosemeri Zuanazzi<sup>2</sup>**  
**Vera Lucia Pichinin Zago<sup>3</sup>**  
**Patricia Carla Banaletti<sup>4</sup>**  
**Malu Fabrina Dall'agnol<sup>5</sup>**

Resumo: Estudo de caso elaborado na disciplina de Saúde do Adulto I tendo como tema: Espondilolistese. Os diagnósticos de enfermagem são a base para seleção de intervenções nos cuidados aos pacientes, de forma a desenvolver uma sistematização de assistência de enfermagem, visando obter resultados terapêuticos. O presente trabalho tem por intuito apresentar um estudo de caso, realizado no período das aulas teórico-práticas ministradas nas dependências da Clínica de Internação, de um hospital do norte rio-grandense, sob orientação e supervisão, foi acompanhado e estudado cada elemento do caso e suas particularidades em especial. A espondilolistese é um deslizamento de um corpo vertebral no sentido anterior, posterior ou lateral em relação à vértebra de baixo. Este escorregamento para frente de uma vértebra em relação à outra subjacente ocasiona dor ou sintomatologia de irritação de raiz nervos, BARROS, (2002). As observações e informações aqui descritas foram colhidas durante acompanhamento e cuidados ao cliente. Com o presente estudo clínico foi possível observar e compreender a complexidade e a inter-relação dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente, relacionando com a análise fisiopatológica associada ao tratamento instituído que visa deter a progressão e desenvolvimento da doença. Para que seja alcançado o objetivo deve ser valorizada a atuação da equipe de Enfermagem, a prescrição médica as respostas terapêuticas e a educação em saúde na intenção de promover o auto-cuidado e garantir a adesão ao tratamento proposto. O estudo de caso como estratégia de ensino e aprendizagem na disciplina de enfermagem constitui-se num método bastante eficaz tendo sido um instrumento facilitador do aprendizado do discente.

**Palavras-chaves:** espondilolistese. Enfermagem. Assistência de enfermagem.

---

<sup>1</sup> Ciências da Saúde - URI (mari\_9918miotto@hotmail.com).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - URI.

<sup>3</sup> Ciências da Saúde - URI.

<sup>4</sup> Ciências da Saúde - URI.

<sup>5</sup> Ciências da Saúde - URI.

Apoio Financeiro: próprio

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ OPERATÓRIO, TRANS OPERATÓRIO E PÓS OPERATÓRIO NA COLECISTECTOMIA.

Keli Bianca Benachio<sup>1</sup>  
Vera Lucia Pichinin Zago<sup>2</sup>

A Colecistectomia é hoje considerada operação de exceção, embora sua indicação, em casos especiais, possa ser imperativa. É uma das operações mais realizadas e a mais frequentes das cirurgias abdominais. É segura, com mortalidade e índice de complicações muito baixas. Certamente muito menores do que os problemas decorrentes das complicações das doenças vesiculares (BRUNNER E SUDDARTH, 2008). O objetivo deste estudo foi elaborar métodos e praticas cuidativas à paciente submetida à colecistectomia. por meio de abordagem da literatura o que nos permite o embasamento teórico de grande relevância para as praticas a serem desenvolvidas em campo. Estudo do tipo descritivo com abordagem qualitativa através de um estudo de caso realizado no centro cirúrgico em um Hospital Publico do Norte do RS no período de 20/08/2012 à 27/08/2012 nas aulas teórico práticas da disciplina de Cuidado do Adulto II. A realização iniciou-se com uma breve abordagem da literatura o que nos permite o embasamento teórico de grande relevância para as praticas a serem desenvolvidas em campo. Com isso, podemos aprofundar nossos conhecimentos através de um estudo mais detalhado desta patologia, realizando assim um diagnóstico de enfermagem através da coleta de dados, histórico, anamnese e exame físico para descrever a prescrição de enfermagem a ser seguido pelos profissionais da unidade, no âmbito hospitalar e também orientando quanto aos cuidados domiciliares, facilitando sua reinserção social e melhora na qualidade de vida. O que ressalta a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem, uma atividade privativa do enfermeiro que através de um método e estratégia de trabalho científico realiza a identificação das situações de saúde , subsidiando a prescrição e implementação das ações de assistência de Enfermagem, que possam contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde do individuo, família e comunidade. Em seus objetivos imediatos o processo é perfeitamente satisfatório quando, em virtude de obstrução baixa, se objetiva esvaziar a vesícula e descomprimir a árvore biliar. A doença da vesícula biliar com cálculos biliares é o distúrbio mais comum do sistema biliar. Em geral, os cálculos se formam na vesícula biliar a partir dos constituintes sólidos da bile, variam em tamanho e composição, são incomuns nas crianças e adultos jovens, tornando-se mais prevalentes depois dos 40 anos de idade, sobretudo nas mulheres. A incidência da colelitíase aumenta depois dos 40 anos de idade, afetando 30 a 40% da população em torno de 80 anos (SMELTZER, R. BARE, B.2008). Colecistectomia é a remoção cirúrgica da vesícula biliar para casos de colecistite aguda ou crônica. A intervenção pode ser feita através de diversas técnicas cirúrgicas, a combinar entre o cliente e o médico, uma laparotomia aberta tradicional e no caso de vesícula biliar não ser acessível através da videolaparoscopia (BRUNNER E SUDDARTH, 2008). A realização do estudo permitiu visualizar na prática esta cirurgia, priorizando a qualidade do atendimento prestado contribuindo assim para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do individuo, ressaltando assim a importância do enfermeiro juntamente com a equipe de enfermagem, na oferta de serviço qualificado e humanizado tendo em vista que este é um momento de sofrimento pela mudança de ambiente juntamente com os medos que acometem o emocional do paciente na realização de um procedimento cirúrgico.

**Palavras-chaves:** Colecistectomia. Colelitíase. Cuidado de enfermagem.

<sup>1</sup> ENFERMAGEM - URI CAMPUS DE ERECHIM (kbsk8w@gmail.com).

<sup>2</sup> ENFERMAGEM - URI CAMPUS DE ERECHIM.

Apoio Financeiro: URI CAMPUS DE ERECHIM

## **ESTUDO DE CASO - PACIENTE CLÍNICO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS, HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, PANCREATITE AGUDA E LABIRINTITE.**

**Keli Bianca Benachio<sup>1</sup>**  
**Vera Lucia Pichinin Zago<sup>2</sup>**  
**Roseli Molski<sup>3</sup>**  
**Luciara Duarte Candica<sup>4</sup>**  
**Silvana Alves De Jesus<sup>5</sup>**

O objetivo deste estudo foi elaborar métodos e práticas cuidativas à paciente com Diabetes Mellitus, doença esta que se caracteriza por uma condição na qual o pâncreas deixa de produzir insulina ou as células param de responder à insulina que é produzida, fazendo com que a glicose sanguínea não seja absorvida pelas células do organismo e causando o aumento dos seus níveis na corrente sanguínea (SMELTZER, R. BARE, B.2008); Hipertensão Arterial Sistêmica, doença esta definida como a elevação permanente da pressão arterial acima de valores considerados normais, no qual para afirmar o diagnóstico de hipertensão, a pressão arterial deve ser aferida pelo menos três vezes com técnica adequada e em momentos diferentes (BRUNNER E SUDDARTH, 2008); Quadro recente de Pancreatite Aguda, doença esta definida conforme mesmo autor como uma inflamação do pâncreas podendo ser causada pela migração de pequenos cálculos biliares que obstruem a porção terminal do colédoco, interrompendo o fluxo das secreções pancreáticas, essa obstrução provoca processo inflamatório intenso e aumento da glândula por causa do edema; E Labirintite, doença esta definida como uma desordem do equilíbrio do corpo humano, tal desordem é causada por um processo inflamatório ou infeccioso que afeta os labirintos, que ficam dentro do sistema vestibular, órgão responsável pelo equilíbrio, postura e orientação do corpo e que se localiza no ouvido interno (BRUNNER E SUDDARTH, 2008). Estudo do tipo descritivo com abordagem qualitativa através de um estudo de caso realizado na clínica médica em um Hospital Parto de Erechim/RS no período de 05/06/2012 à 26/06/2012 nas aulas teórico práticas da disciplina de Cuidado do Adulto I. A realização iniciou-se com uma breve abordagem da literatura o que nos permite o embasamento teórico de grande relevância para as práticas a serem desenvolvidas em campo, no qual podemos compreender a grande importância do conhecimento adquirido através da vivência prática e teórica. O que nos possibilita um substancial acréscimo de conhecimento e experiência, de forma a ampliar nossas capacidades na área da saúde sempre visando um cuidado humanizado e efetivo. Evidenciou-se a importância é a sistematização da assistência de enfermagem os quais norteiam o planejamento da assistência, elaboração de metas e objetivos, para que possamos realizar uma prescrição de enfermagem individualizada e consequentemente facilitar a não somente a avaliação, mas também a eficácia da assistência de enfermagem prestada ao cliente. Permitiu visualizar na prática que esta ferramenta que é privativa do Enfermeiro, deve ser aplicada na vida profissional para qualificar o atendimento prestado ao cliente, contribuindo assim para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. Ressaltando por fim a importância do enfermeiro juntamente com a equipe de enfermagem, na oferta de serviços qualificados valorizando nossa profissão.

**Palavras-chaves:** Cuidado de enfermagem. Diabetes mellitus. Cuidado humanizado.

<sup>1</sup> ENFERMAGEM - URI CAMPUS DE ERECHIM (kbsk8w@gmail.com).

<sup>2</sup> ENFERMAGEM - URI CAMPUS DE ERECHIM.

<sup>3</sup> ENFERMAGEM - URI CAMPUS DE ERECHIM.

<sup>4</sup> ENFERMAGEM - URI CAMPUS DE ERECHIM.

<sup>5</sup> ENFERMAGEM - URI CAMPUS DE ERECHIM.

Apoio Financeiro: URI CAMPUS DE ERECHIM

## ESTUDO DE CASO SOBRE CIRURGIA DE HÉRNA DE DISCO

**Luciara Duarte Candida<sup>1</sup>**  
**Silvana Alves<sup>2</sup>**  
**Roseli Molski<sup>3</sup>**  
**Keli Benachio<sup>4</sup>**  
**Vera Lucia Pichinin Zago<sup>5</sup>**

Estudo de Caso sobre Cirurgia de Hérnia de Disco Autor: Luciara Duarte Candida Co-autores: Silvana Alves, Roseli Molski e Keli Bianca Benachio Orientador: Enf<sup>a</sup> Vera Zago Resumo: Trabalho de conclusão de estágio curricular da disciplina Saúde do Adulto II, tendo como tema Cirurgia de Hérnia de Disco. Este estudo teve como objetivo, sendo ele qualitativo, elencar os cuidados de enfermagem no paciente cirúrgico no pré, no trans e pós-operatório, realizado sob coleta de dados. A coluna vertebral é composta por vértebras, em cujo interior existe um canal por onde passa a medula espinhal ou nervosa. Entre as vértebras cervicais, torácicas e lombares, estão os discos intervertebrais, estruturas em forma de anel, constituídas por tecido cartilaginoso e elástico cuja função é evitar o atrito entre uma vértebra e outra e amortecer o impacto. Hérnia discal é a herniação do núcleo pulposo através do anel fibroso, constituindo-se como uma das principais causas de dor lombar. A hérnia de disco surge como resultado de diversos pequenos traumas na coluna que vão, com o passar do tempo, lesando as estruturas do disco intervertebral, ou pode acontecer como consequência de um trauma severo sobre a coluna. A maioria das pessoas com hérnia de disco lombar relatam uma dor forte atrás da perna e segue irradiando por todo o trajeto do nervo ciático. Além disso, pode ocorrer diminuição da sensibilidade, formigamento ou fraqueza muscular nas nádegas ou na perna do mesmo lado da dor. É geralmente entre L4 e L5 e entre L5 e S1 comprimindo as raízes L5 e S1, respectivamente. Mesmo sendo incomum, há herniação L3 e L4. A cirurgia é aconselhada para garantir o restabelecimento da resistência e estabilidade da coluna vertebral. Sendo esta uma estrutura que suporta grandes cargas, apenas a retirada da hérnia não alcança esse objetivo principal, sendo necessário à fixação dos elementos operados. A assistência de enfermagem ao paciente com lesão medular ou outras patologias da coluna vertebral deve ser individualizada e sistematizada, visto que este paciente sua nova condição e de reintegração a sua rotina de vida pessoal, familiar e social. Durante a hospitalização, alguns cuidados devem ser tomados acerca do quadro clínico, considerando limitações da mobilidade, para desenvolvimento de úlceras por pressão, características da dor e risco de infecção. A postura é um fator importante no dia a dia, para que possamos evitar as dores musculares e articulares. A má postura por si só causa dor, ainda mais se estamos realizando uma tarefa em situação de má postura, dormindo em colchão inadequado, e pior ainda, em posição incorreta. Situações no dia-a-dia podem evitar diversos fatores que podem gerar lesões ou desvios que, juntamente com a dor, propiciarão desconfortos e problemas futuros. Conclui-se que a intervenção da enfermagem no cuidado com o paciente cirúrgico é o carro chefe para uma recuperação precoce e rápida permanência hospitalar. Palavras chave: Hérnia de Disco, cirurgia, cuidados.

**Palavras-chaves:** Hérnia de disco. Cirurgia. Cuidados.

---

<sup>1</sup> Departamento de Ciências Humanas - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (lu\_dc17@hotmail.com).

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Humanas - URI.

<sup>3</sup> Departamento de Ciências Humanas - URI.

<sup>4</sup> Departamento de Ciências Humanas - URI.

Apoio Financeiro: URI

## SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NO HIPOTIREOIDISMO

**Rosemeri Zuanazzi<sup>1</sup>**  
**Vera Zago<sup>2</sup>**  
**Carla Rossi<sup>3</sup>**  
**Malu Dall Agnol<sup>4</sup>**  
**Mariana Miotto<sup>5</sup>**

O estudo de caso é um dos mais antigos métodos utilizados no ensino de enfermagem e pode ser utilizado em educação continuada. Florence Nightingale já utilizava com seus alunos uma variação deste método de ensino, com a exigência de que os alunos levassem um caderno para registrar os casos excepcionalmente interessantes, sobre os quais seriam interrogados mais tarde para avaliar o que tinham aprendido (HORTA 1979). O trabalho apresentado a seguir é um estudo descritivo que trata de um relato de experiência sobre o atendimento a um cliente com Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC), hipotireoidismo, esteatose hepática, ácido úrico elevado, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e depressão. Apresenta uma análise da história clínica do usuário, obtida por meio das anotações do prontuário e em situação de aula prática assistencial, da disciplina Saúde do Adulto II, desenvolvida em um hospital privado na cidade de Erechim, em maio de 2012, em uma unidade de clínica médica. Esse delineamento objetivou promover uma assistência de qualidade, sistematizada e humanizada, além de ser uma forma de aumentar os conhecimentos sobre a fisiopatologia e as manifestações clínicas e tratamento das patologias em questão. Com este estudo de caso pode-se dizer que o Processo de Enfermagem direciona as atividades do Enfermeiro para um cuidado sistemático, e para promover uma assistência de qualidade, é necessário um conjunto de ações que inclui: diagnóstico, intervenções e resultados, diante disso a busca pelo conhecimento deve ser constante e incansável. Dentre as patologias encontradas na cliente vamos destacar o hipotireoidismo. Podemos definir hipotireoidismo como um estado clínico resultante de quantidade insuficiente de hormônios circulantes da tireóide para suprir uma função orgânica normal. A forma mais prevalente é a doença tireoidiana primária, mas também pode ocorrer hipotireoidismo devido a doença hipotalâmica ou hipofisária (denominado hipotireoidismo central). O Hipotireoidismo é causado por qualquer alteração estrutural ou funcional capaz de interferir na produção de níveis adequados de hormônio tireoidiano, sendo caracterizado pela elevação de hormônio estimulante da tireóide e diminuição do triiodotironina T3 e do tiroxina T4 (ROBBINS e COLTRAN, 2005). A aplicação do processo realizado pela equipe de enfermagem pautou o seu diagnóstico em conformidade com a definição da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA, 2009/2011), considerando-a enquanto modalidade adequada e eficaz para proporcionar uma assistência de enfermagem que possibilita subsidiar um tratamento considerando as intervenções de enfermagem como um aporte significativo para garantir ao usuário um atendimento de forma segura e humanizado. Segundo Horta (1979), a atenção da enfermagem por meio de um cuidado centrado no seu diagnóstico, além do diagnóstico do médico, revelou-se como um instrumento que contribui para uniformização da linguagem entre os enfermeiros. Visto que direciona a assistência de enfermagem por meio de uma metodologia bem definida demonstrando que a equipe poderá intervir com maior capacidade e assim contribuindo para que a evolução do tratamento atenda as necessidades do usuário com segurança garantindo-lhe sua alta hospitalar mais imediata. Conhecer a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) enquanto prática do cuidar e como organização do trabalho foi fundamental para compreender a necessidade de uma prática profissional de enfermagem que integre processos reflexivos sobre teorias e práticas. Foi importante também observar a sua aplicabilidade como parte do serviço ofertado, e constatar como a utilização desse instrumento é importante para a recuperação do cliente, a compreensão da patologia, os cuidados a serem desenvolvidas no cotidiano social, a importância do envolvimento da família no acompanhamento do tratamento, e as orientações para sua alta hospitalar (HORTA 1979).

**Palavras-chaves:** Cuidado. Hipotireoidismo. Enfermagem.

<sup>1</sup> Ciências da Saúde - URI Campus Erechim (ro.zuanazzi@gmail.com).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - URI Campus Erechim.

<sup>3</sup> Ciências da Saúde - URI Campus Erechim.

<sup>4</sup> Ciências da Saúde - URI Campus Erechim.

<sup>5</sup> Ciências da Saúde - URI Campus Erechim.

## ESTUDO DE CASO TROMBOSE VENOSA PROFUNDA

**Fernanda Isabel De Lima<sup>1</sup>**  
**Luciana Spinato De Biasi<sup>2</sup>**  
**Diego Perineto<sup>3</sup>**  
**Jaqueline Marin<sup>4</sup>**

**RESUMO:** Este trabalho é um estudo de caso, realizado durante as aulas práticas da disciplina de Enfermagem no Cuidado do Adulto IA, durante o mês de fevereiro de 2012, em um hospital de médio porte localizado ao norte do Rio Grande do Sul, com paciente do sexo masculino, 70 anos, ex tabagista de 30 anos, com história de Hipertensão Arterial Sistêmica e Trombose venosa Profunda. Teve como objetivo aprimorar o conhecimento em relação à Trombose Venosa Profunda, patologia de base do paciente assistido; bem como a aplicação prática da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Foram realizadas todas as etapas da SAE sendo elas: Histórico de Enfermagem através da coleta de dados documentais, exame físico e entrevista; Diagnósticos de Enfermagem, Prescrição de Enfermagem; Avaliação de Enfermagem e Prognóstico de Enfermagem. A partir do Histórico de Enfermagem, emergiram os seguintes Diagnósticos de Enfermagem: # RISCO PARA INFECÇÃO, relacionado à dispositivo invasivo de cateter venoso. # DOR AGUDA no MIE, relacionada à trombose, evidenciado por relato verbal de dor. # DEAMBULAÇÃO PREJUDICADA, relacionada a dor e prejuízo musculoesquelético (cirurgia em MIE), evidenciado pela dificuldade de deambular. # NUTRIÇÃO DESEQUILIBRADA: mais do que as necessidades corporais, relacionado a ingestão excessiva em relação as necessidades metabólicas, sedentarismo evidenciado por peso acima do normal para altura e biotipo. # RISCO DE INTEGRIDADE DA PELE PREJUDICADA, relacionado à imobilização física e circulação prejudicada, trombose e edema. # COMPORTAMENTO PARA MELHORAR O NÍVEL DE SAÚDE, relacionado abandono do tabagismo, evidenciado por relato de estar há 2 anos sem fumar. A partir dos diagnósticos levantados, realizou-se o planejamento e Prescrição, Avaliação e Prognóstico de Enfermagem. O estudo contribuiu para aprofundar o conhecimento em relação à patologia e colocar em prática um cuidado individualizado, sistematizado com base no conhecimento científico, visando melhorar o tratamento e a qualidade de vida da pessoa assistida bem como fortalecer o crescimento profissional.

**Palavras-chaves:** Trombose venosa profunda. Sistematização da assistência . Enfermagem.

<sup>1</sup> Ciência da Saúde - URI - Campus Erechim (nanda\_isabel@hotmail.com).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus Erechim.

<sup>3</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim.

<sup>4</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus Erechim.

## **A COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTO DO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE DIABETES E HIPERTENSÃO**

**Anderlise Augusta Viero<sup>1</sup>**  
**Vera Lúcia Pichinin Zago<sup>2</sup>**  
**Patricia Carla Banaletti<sup>3</sup>**  
**Carla Rossi<sup>4</sup>**  
**Roseli Fátima Molski<sup>5</sup>**

Em nossos dias, a vida do homem caracteriza-se pela constante busca de informações. A cada momento, novos conhecimentos agregam-se aos antigos, enriquecendo-os, aperfeiçoando-os ou mesmo aliando alguns em função de novas descobertas. Essas características de nossos dias transformam-se cada vez mais num imperativo, numa necessidade pessoal de cada um. A própria sobrevivência e ou sucesso estão interligados, de forma marcante, a absorção deste fator (BARROS, A. 2002). Da mesma forma, este conceito se aplica à área da saúde. Se as informações acerca do quadro clínico, bem como informações gerais sobre os estados de saúde são válidas para indivíduos não portadores de doenças, qual a definição de importância da informação de saúde para portadores de patologias ou disfunções do organismo? O indivíduo somente se submeterá a certas rotinas de cuidado, se entender perfeitamente o sentido da importância que estes procedimentos exercerão em sua vida presente e futura. O papel do cuidador além da importância na parte física do cuidado, precisa antes de mais nada atender ao problema em âmbito geral do paciente. Precisa ver o paciente de uma forma olística, desde seu estado emocional, social, cultural, até o físico. Para isso, faz-se estudos e diagnósticos de enfermagem. O presente trabalho, tem por intuito apresentar um estudo de caso, realizado no período das aulas teórico-práticas ministradas nas dependências da Clínica de Internação A, do Hospital de Caridade de Erechim, RS. As patologias em questão, tratam-se de Diabete Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica além de Fratura de Membro superior esquerdo. Sob orientação e supervisão, foi acompanhado, e estudado cada elemento do caso e suas particularidades em especial. As observações e informações aqui descritas, foram colhidas durante acompanhamento e cuidados ao cliente.

**Palavras-chaves:** Enfermagem. Hipertensão. Diabetes.

---

<sup>1</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Campus de Erechim (anderliseviero@hotmail.com).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - URI Campus de Erechim.

<sup>3</sup> Ciências da Saúde - URI Campus de Erechim.

<sup>4</sup> Ciências da Saúde - URI Campus de Erechim.

<sup>5</sup> Ciências da Saúde - URI Campus de Erechim.

Apoio Financeiro: Próprio.

## **ATIVIDADES DO COTIDIANO TAMBÉM, ORIENTA SOBRE OS CUIDADOS PRÉ-TRANS E PÓS OPERATÓRIO. HERNIA DE DISCO**

**Vera Lúcia Pichinin Zago<sup>1</sup>**  
**Luciara Duarte Candido<sup>2</sup>**

Resumo: Estudo de caso elaborado na disciplina de Saúde do Adulto II, tendo como tema, Cirurgia de Hérnia de disco. O estudo teve como objetivo elencar os cuidados de enfermagem do paciente submetido a esta cirurgias no pré, trans e pós operatório, realizado sob coleta de dados. A coluna vertebral é composta de vértebras, em cuja interior existe um canal por onde passa a medula espinhal ou nervosa (SMELTZER & BARE, 20002). Entre as vértebras cervicais, torácicas e lombares, estão os discos intervertebrais, estruturas em forma de anel, constituídas por tecido cartilaginoso e elastico cuja função é evitar o atrito entre uma vértebra e outra amortecendo o impacto. O mesmo autor diz que hérnia discal é a herniação do núcleo pulposo através do anel fibroso, constituindo-se como uma das principais causas de dor lombar e que esta surge de diversos trauma na coluna que vão, com o passar do tempo, lesando as estruturas do disco vertebral, ou pode acontecer como conseqüência de um trauma severo sobre a coluna. A maioria das pessoas com esta patologia relata uma dor forte atrás da perna e segue irradiando por todo o trajeto do nervo ciático. Além disso, pode ocorrer diminuição da sensibilidade, formigamento ou fraqueza muscular nas nádegas ou na perna do mesmo lado da dor. Ocorre geralmente entre L4 e L5 e entre L5 e S1 comprimindo as raízes respectivas. Mesmo sendo incomum pode ocorrer herniação L3 e L4. A cirurgia é aconselhada para garantir o restabelecimento da resistência e estabilidade da coluna vertebral pois esta estrutura suporta brandes cargas, apenas a retirada da hérnia não alcança este objetivo principal, sendo necessário a fixação dos elementos operados. A assistência de enfermagem ao paciente com lesão medular ou outra patologia de coluna vertebral deve ser individualizada e sistematizada, visto que este paciente necessita de uma nova condição de reintegração a sua rotina pessoal, familiar e social. A metodologia usada foi estudo de caso vivenciado no período das aulas práticas nos hospitais locais da cidade Percebemos que durante a hospitalização, alguns cuidados devem ser tomados acerca do quadro clínico, considerando as limitações na mobilidade, para desenvolver úlceras por pressão, caracterizadas por dor e risco de infecção. A postura é um fator indispensável para evitar as dores musculares e articulares, má postura ao efetuar tarefas, dormir em chão inadequado. Assim concluímos que a enfermagem além de auxiliar das atividades do cotidiano também, orienta sobre os cuidados pré-trans e pós operatório.

**Palavras-chaves:** cuidado. enfermagem. hérnia de disco.

---

<sup>1</sup> Enfermagem - URI -Erechim (vera@uri.com.br).

<sup>2</sup> Departamento Enfermagem - URIErechim.

Apoio Financeiro: sem financiamento

## MUSICOTERAPIA: A VISÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE ATUANTE EM UTI NEONATAL

**Cibele Sandri Manfredini<sup>1</sup>**  
**Aliel C.t Lumi<sup>2</sup>**

Resumo: Segundo Andriola e Oliveira (2006) o recém-nato quando não consegue se adaptar as bruscas mudanças que ocorrem ao nascimento ou apresenta disfunção física ou orgânica na manutenção de sua saúde necessita ficar internado em uma unidade de tratamento intensivo sob os cuidados de profissionais e consequentemente acaba vivenciando o afastamento da mãe e do pai tornando-se suscetível e fragilizado na formação de vínculo afetivo com seus familiares. A enfermagem como membro da equipe de profissionais que assistem os recém-nascidos, deve observar e estar atenta às reações e alterações que o afastamento da família possa vir a interferir no desenvolvimento, crescimento e recuperação dos mesmos e pensando nisto necessita elaborar estratégias que venham a estimular precocemente estes bebês. Uma estratégia que surte efeito nos recém-nascidos, é a utilização de música na unidade de terapia intensiva. Entendemos que conhecendo a vivência do profissional de saúde com a musicoterapia na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neo) podemos adquirir subsídios para modificar e complementar a sistematização da assistência de enfermagem ao recém-nascido proporcionando um ambiente agradável para o bebê, para seus familiares e até mesmo para a equipe que ali atua. Assim sendo elaboramos um estudo com o objetivo geral de conhecer a experiência de profissionais da UTI Neo com a utilização da música como suporte terapêutico. E com objetivos específicos de identificar como os profissionais utilizam a música na UTI Neo; apontar as observações dos profissionais em relação aos efeitos da música na UTI Neo; analisar a possibilidade de implantação da musicoterapia na UTI Neo como uma rotina diária. O estudo com uma abordagem qualitativa, foi realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de uma Instituição Hospitalar situada ao Norte do Rio Grande do Sul no período de março a maio de 2012. Os participantes foram sete profissionais de enfermagem na qual um era Enfermeiro e os outros seis eram Técnicos de Enfermagem. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semi-estruturada. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Regional Integrada - Erechim/RS e autorizado pela instituição onde foi realizado. Os resultados deste estudo evidenciam que a maioria dos profissionais de saúde entrevistados não tem conhecimento prático no uso da música como suporte terapêutico na UTI Neo, pois a maioria deles nunca trabalhou ou aplicou a mesma, apenas leu ou ouviu falar sobre a técnica que já é aplicada em várias instituições com resultados positivos. Podemos ver que alguns dos entrevistados acham a musicoterapia essencial para a recuperação dos bebês, onde eles proporcionam momentos de tranquilidade e relaxamento, chamados de “hora do soninho”, colocam música calma em som baixo, diminuem a luz e mantêm as portas fechadas para haver menos barulho na sala. Os efeitos observados nestes momentos são a tranquilidade do bebê, o sono mais calmo, o bebê mais confortável e relaxado. A possibilidade de implantação da musicoterapia como rotina na UTI Neo para as participantes deve vir da iniciativa ou decisão dos superiores. Percebemos que a mais importante iniciativa deve ser tomada pelos profissionais, onde os mesmos aos poucos estão se aprimorando por coisas novas, pois o investimento dentro da UTI é necessário para melhorar a qualidade da sistematização na assistência ao bebê internado. Referências: ANDRIOLA, Y. M.; OLIVEIRA, B. R. G. A Influência da Música na Recuperação do Recém-nascido Prematuro na UTI Neonatal. Revista Nursing. Agosto 2006.

**Palavras-chaves:** Musicoterapia. Neonatologia. Enfermagem.

<sup>1</sup> Enfermagem - URI-Erechim (cibele@awo.com.br).

<sup>2</sup> Enfermagem - URI.

Apoio Financeiro: não tem

## O TRABALHO EM EQUIPE E O PROCESSO GRUPAL

Sara Slongo Bernardi<sup>1</sup>  
Deived Levinski<sup>2</sup>  
Fernanda Nonemacher<sup>3</sup>  
Vera Lúcia Zago<sup>4</sup>

**RESUMO:** A concepção de equipe está invariavelmente ligada ao conceito de grupo, isso muitas vezes traduz de forma equivocada o processo de trabalho desenvolvido pois, nem sempre um aglomerado de pessoas trabalhando juntas caracteriza uma equipe. O trabalho em equipe dentro de um determinado grupo surge da necessidade de direcionar e empreender esforços para alcançar objetivos comuns estabelecidos que, isoladamente não seriam alcançados. O trabalho em equipe e o processo de grupo são estratégias criadas pelo homem desde os tempos mais remotos da história para alcançar objetivos comuns e garantir a sobrevivência. Este artigo tem como objetivo demonstrar a importância do grupo consolidado como equipe na busca da realização de qualquer objetivo que visa o bem estar comum, priorizando o processo coletivo sem deixar de levar em conta as características de cada indivíduo que caracterizam o processo grupal. O presente estudo se caracteriza como uma abordagem descritiva sobre trabalho em equipe e o processo grupal realizado através de revisão bibliográfica de artigos científicos com pesquisa em bancos de dados SCIELO, Revistas de Enfermagem e Livros. A busca dos dados foi realizada durante o mês de abril de 2012. Foram utilizados livros e artigos nacionais publicados em português que abordam o tema. A qualidade da interação entre os membros de uma mesma equipe é de extrema importância para o alcance dos objetivos coletivos pré-estabelecidos. Por isso, os aspectos pessoais não devem subjugar os interesses comuns no desenvolvimento do processo grupal e nem o grupo deve ignorar as características pessoais inerentes a cada membro da equipe. Sendo a Enfermagem uma área que convive diariamente com este tema, grupo e processo grupal, é de suma importância sua correta atuação como profissional; saber resolver problemas, contornar situações e respeitar os integrantes do grupo, e o mais importante: saber formar e trabalhar em equipe e não somente em grupo. Palavras-chave: Equipe; Objetivos; Grupo; Relações. REFERÊNCIAS FORTUNA, Cinara Magali et al. O trabalho de equipe no Programa de Saúde da Família: reflexões A partir de conceitos do processo grupal e de grupos operativos. Revista Latino-americana de Enfermagem, nº13, p. 262-268, 2005. Disponível em : [www.bireme.com.br](http://www.bireme.com.br). Acessado em : 21/04/2012. HARDINGHAM, Alison. Trabalho em equipe. São Paulo: Nobel, 2000. PEDUZZI, Marina. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. Revista de Saúde Pública, nº 35, p.103-109, 2001. Disponível em: [www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br). Acessado em 20/04/2012. RIBEIRO, Jorge Ponciano. O processo grupal. São Paulo: Summus, 1993.

**Palavras-chaves:** Equipe. Grupo. Relações.

<sup>1</sup> CIENCIAS DA SAUDE - URI - CAMPUS DE ERECHIM (SARA.S-B@HOTMAIL.COM).

<sup>2</sup> CIENCIAS DA SAUDE - URI - CAMPUS DE ERECHIM.

<sup>3</sup> CIENCIAS DA SAUDE - URI - CAMPUS DE ERECHIM.

Apoio Financeiro: -

## **PÓS OPERATÓRIO: PAPEL DA ENFERMAGEM**

**Anamaria Copercini Bortolanza<sup>1</sup>**  
**Vera Pichinin Zago<sup>2</sup>**

**RESUMO:** Este trabalho visa investigar como os profissionais de enfermagem fazem a orientação da alta no pós cirúrgico para cliente e familiar, buscando entender a maneira como o profissional de saúde se comunica com o cliente e investigando a efetividade das informações e cuidados repassados procurando resolver a questão que envolve nosso problema: Será que as informações sobre cuidados necessários para efetividade da cirurgia são passados para o cliente e familiar pelos profissionais da enfermagem? Como esses cuidados são transmitidos pela enfermagem na alta do pós cirúrgico para os cliente e familiar? Será que as informações que a enfermagem transmite são entendidas pelos receptores: cliente e familiar?. Visando dessa forma, identificar as dificuldades encontradas pelos profissionais da enfermagem durante a transmissão de cuidados para cliente e familiar, bem como, procurando melhorar e agilizar o processo de cura do cliente e também a qualidade do serviço de enfermagem. O tema foi escolhido pela necessidade de qualidade de informações transmitidas pela enfermagem para o cliente e familiar na alta do pós cirúrgico, visível nas instituições de saúde onde a comunicação entre cliente e profissional é cada vez mais importante, visto que as pessoas estão cada vez mais informadas e interessadas com sua saúde. A enfermagem tem um papel muito importante na orientação do paciente, visto que tem contato direto com o mesmo, facilitando o esclarecimento de dúvidas e a possibilidade de melhorar o atendimento, satisfazendo o cliente e evitando complicações previsíveis. Ao longo do tempo percebeu-se a importância de se minimizar e em alguns casos até evitar as complicações cirúrgicas, papel este atribuído ao enfermeiro do centro cirúrgico através de um processo educativo durante o perioperatório. (MEZZANOTE, 1970). O centro cirúrgico é o local onde são realizados procedimentos invasivos e de alta complexidade, que colocam em risco a vida do paciente. Dessa forma, e de acordo com o decreto 94.406/84 o profissional enfermeiro é o mais capacitado dentre a equipe de enfermagem para prestar cuidados ao paciente, dessa maneira é imprescindível que o enfermeiro familiarize-se com o cliente, o aborde desde a entrada no Centro cirúrgico até a alta hospitalar, para que o paciente sinta-se seguro para tirar dúvidas, e confiante para cumprir os cuidados impostos no pós operatório.

**Palavras-chaves:** Pós operatório. Cuidados. Familiar e enfermagem.

---

<sup>1</sup> CIENCIAS DA SAUDE - URI (anacort@hotmail.com).

<sup>2</sup> - .

Apoio Financeiro: nenhum

## **AGROTÓXICOS X SAÚDE DOS TRABALHADORES RURAIS NO MUNICÍPIO DE PONTE PRETA**

**Regina Maria Rockenbach Bidel<sup>1</sup>**  
**Elton A. Sakrezeski<sup>2</sup>**

**RESUMO:** O estudo caracteriza uma pesquisa quantitativa, tendo como objetivo identificar as patologias e sintomas, referidos pelos agricultores que manuseiam ou que já tenham manuseado agrotóxicos. Os objetivos específicos foram; averiguar patologias e sintomas, referido pelos trabalhadores rurais pelo uso de agrotóxicos; verificar se há utilização dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) pelos agricultores. O estudo foi desenvolvido no meio rural do município de Ponte Preta, localizado na região norte do Estado do Rio Grande do Sul. Os participantes do estudo foram trabalhadores rurais que responderam a um roteiro estruturado contendo perguntas fechadas. A população alvo foi constituída do sexo masculino, acima de 20. A análise dos dados se procedeu de forma quantitativa, que evidenciou o tempo de exposição aos agrotóxicos que foi em média 1 a 7 horas por dia em um período de 90 dias em um ano, a média de exposição deste produto pelos agricultores em anos ficou acima de 11 anos. Na maioria dos casos, as patologias e o sintoma referidos, detectado na análise, foram depressão, gastrite, lombalgia, e sinusite. E apenas 6,5% dos entrevistados usavam os EPIs (Máscara, Botas, Macacão, Óculos, Luvas e Boné). Palavras - chave: Saúde; Agrotóxicos; Agricultores.

**Palavras-chaves:** Saúde. Agrotóxicos. Agricultor.

---

<sup>1</sup> CIENCIAS DA SAUDE - URI (rbidel@hotmail.com).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - URI-Erechim.

Apoio Financeiro: |URI

## TERAPIA HORMONAL DOS DISTÚRBIOS MENOPAUSAIS

**Diego Perinetto<sup>1</sup>**  
**Joseani Pichinin Paini<sup>2</sup>**  
**Jaqueline Marin<sup>3</sup>**  
**Fernanda Isabel De Lima<sup>4</sup>**  
**Joelim Boaretto<sup>5</sup>**

A menopausa é um evento natural na vida da mulher. Caracterizada pela última menstruação controlada pelos ovários e pode ocorrer na meia idade. É a passagem para o período biológico não reprodutor que se prolonga em média por seis anos quando a menopausa é natural. Por força da maior frequência de irregularidades menstruais nessa época, o diagnóstico de menopausa natural somente é firmado após um ano de ausência menstrual, quando também há perda da fertilidade. Trata-se de uma pesquisa de busca bibliográfica para compreender a necessidade da terapia com a utilização de hormônios nos distúrbios relacionados com a menopausa. O tratamento hormonal foi instituído na primeira metade do século passado com a denominação de reposição ou substituição hormonal, ganhando a adesão de médicos e mulheres. A frequência e intensidade dos distúrbios funcionais e orgânicos variam com a etnia e o tempo de menopausa. As anormalidades menstruais resultam do desgaste de folículos ovarianos e da sequente redução de hormônios esteróides sexuais circulantes. A principal indicação para terapêutica hormonal na menopausa é o alívio dos sintomas menopausais, tais como sintomas vasomotores, alterações gênitó-urinárias e a prevenção de osteoporose nas pacientes de risco.

**Palavras-chaves:** Menopausa. Distúrbios. Tratamento.

---

<sup>1</sup> Ciência da Saúde - URI - Campus Erechim (diperinnetto@gmail.com ).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus Erechim.

<sup>3</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim.

<sup>4</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus Erechim.

<sup>5</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim.

## **A VISÃO DA ENFERMAGEM EM RELAÇÃO A VIOLÊNCIA INFANTIL**

**Diandra Carolina Picolotto<sup>1</sup>**  
**Raquel Debon<sup>2</sup>**  
**Franciane Panisson<sup>3</sup>**  
**Aline Grandó<sup>4</sup>**  
**Cibele Sandri Manfredini<sup>5</sup>**

A violência infantil é uma realidade presente na sociedade, e muito se debate e se discute sobre o tema, mas o fato é que a violência esta mais enraizada do que se imagina, pouco se resolve diante do que realmente acontece. A violência contra a criança e o adolescente é maior do que se pensa, pois grande parte do que ocorre nos lares não é denunciada, pois fica encoberta pelo restante da família. A violência vem na maioria das vezes daqueles que deveriam dar abrigo e proteção. E a criança que esta em formação moldando a sua personalidade vê-se perdida sem o apoio que esperava dos pais, o que compromete de forma considerável a sua formação psicossocial. Com o objetivo de alertar a sociedade e acadêmicos quanto aos perigos dos maltratos infantis. Trata-se de um estudo exploratório sobre a violencia infantil. Concluimos que a violência contra a criança e o adolescente tem aumentado de forma assustadora, e a cada dia ficamos chocados com as reportagens que são anunciadas pelos mais diversos meios de comunicação, temos uma sociedade amparada e estruturada na casa grande e senzala, a sociedade não mudou seu comportamento e pensamento em relação à própria família, algumas atitudes em relação à educação, valores éticos, morais e sociais ficam em segundo plano. O importante não é apenas denunciar, mas criar soluções realmente eficazes para mudar essa triste estatística que a cada dia esta se tornando cada vez mais chocante, e um dos caminhos para reverter esse quando passa pela educação, e não apenas familiar, mas social.

**Palavras-chaves:** Violência. Infantil. Sociedade.

---

<sup>1</sup> Ciências da Saúde - Uri Campus de Erechim (dizinha\_pic@hotmail.com).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - Uri Campus de Erechim.

<sup>3</sup> Ciências da Saúde - Uri Campus de Erechim.

<sup>4</sup> Ciências da Saúde - Uri Campus de Erechim.

<sup>5</sup> Ciências da Saúde - Uri Campus de Erechim.

Apoio Financeiro: Acadêmicos de Enfermagem

## O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTENCIA A VIOLÊNCIA INFANTIL

**Catherine Suzan Marchetto<sup>1</sup>**  
**Thaísa Paula Lanfredi<sup>2</sup>**  
**Anamaria Copercini Bortolanza<sup>3</sup>**  
**Cibele Sandri Manfredini<sup>4</sup>**

Este trabalho apresenta a magnitude relacionado a violência contra a criança e adolescente. Tendo como objetivo geral identificar os diferentes aspectos diante da violência infantil e o papel do profissional enfermeiro frente a situação. Para tanto foi utilizado um estudo de caso, realizado durante a disciplina de saúde da criança e adolescente, no período de junho a julho de 2012. Concluímos através deste trabalho a necessidade do profissional enfermeiro estar preparado para diagnosticar o abuso, atuando de forma ética e responsável no encaminhamento dos casos identificados.

**Palavras-chaves:** Abuso. Enfermagem. Conduta.

---

<sup>1</sup> Ciências da Saúde - URI- Campus de Erechim (cathe\_marchetto@hotmail.com).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Erechim.

<sup>3</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Erechim.

<sup>4</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Erechim.

Apoio Financeiro: URI

## **VISITAS DOMICILIARES: ORIENTAÇÕES PARA IDOSOS**

**Fernanda Paula De Albuquerque Sangalli<sup>1</sup>**  
**Lucimara Sonaglio Rocha<sup>2</sup>**  
**Viviane Longo<sup>3</sup>**  
**João Paulo Slongo<sup>4</sup>**  
**Flávia Regina Cervinski<sup>5</sup>**

As visitas domiciliares realizadas durante as aulas teórico-práticas, nos proporcionou ver as necessidades da falta de cuidados com a alimentação e controle das medicações em uso. Durante o período em que estivemos realizando as atividades conseguimos desenvolver um bom trabalho com orientação sobre as necessidades encontradas, propiciando assim ao idosos visitados um esclarecimento de suas dúvidas sobre suas patologias e mostrando que a idade não os impede mas apenas os limita em realizar certas atividades, mas que eles podem realizar várias atividades que estão ao seu alcance para assim melhorar a qualidade de vida junto com a boa alimentação e o uso correto das medicações.

**Palavras-chaves:** Idoso. Visitas domiciliares. Orientação.

---

<sup>1</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim (fernanda.sangalli@hotmail.com).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim.

<sup>3</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim.

<sup>4</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim.

<sup>5</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim.



## VIVENCIANDO A ENFERMAGEM ATRAVÉS DA SAÚDE E EDUCAÇÃO NA COMUNIDADE

**Patricia Carla Banaletti<sup>1</sup>**  
**Luciana Spinato De Biasi<sup>2</sup>**  
**Leda Mendes<sup>3</sup>**  
**Anderlise Augusta Viero<sup>4</sup>**  
**Mariana Benincá Miotto<sup>5</sup>**

A universidade de modo geral desempenha um papel importante, independente da área de atuação, na construção da sociedade, não apenas dentro dos limites de seu campus, mas em toda a comunidade em que está inserida. Sendo o enfermeiro um educador por excelência, faz-se necessário desenvolver projetos que visem contribuir para a melhoria das condições da qualidade de vida e em particular, da qualidade da saúde das famílias que vivem em nossa comunidade. O projeto de extensão Enfermagem: Saúde e Educação na Comunidade tem relevância para a área de formação do profissional enfermeiro, no sentido de oportunizar a inserção do acadêmico em uma prática no território da Estratégia Saúde da Família – ESF com ações de atenção integral à saúde da criança e adolescente em situação de vulnerabilidade social no contexto familiar. O trabalho é realizado com duas instituições do bairro, Projeto Recriando a Vida – ligado a Associação Santa Tereza de Jesus e o Projeto Criança Feliz – vinculado à primeira Igreja Batista de Erechim, estes dois projetos atualmente desenvolvem diversas atividades visando tirar as crianças da rua e protegê-las da violência e exposição às drogas. A relevância do projeto institui-se também na importância social do trabalho para o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e suas famílias, uma vez que corrobora com os serviços já instituídos pelas instituições parceiras com enfoque nas ações de educação e de saúde. Este projeto objetiva reforçar ações de cuidado integral em saúde coletiva com as crianças e adolescentes, bem como com suas famílias, no sentido de desenvolver hábitos e práticas saudáveis. O projeto tem duração de um (1) ano, iniciado em 1º de agosto de 2012, com término previsto em 31 de julho de 2013. A acadêmica bolsista deste projeto está inserida nesta equipe como um elo de ligação entre as famílias e a ESF nas atividades desenvolvidas, bem como nas necessidades em saúde levantadas. O projeto conta com uma acadêmica bolsista e além desta acadêmicos voluntários que participam efetivamente das atividades que são desenvolvidas, a fim de conhecer de perto os problemas que enfrentarão após a graduação, tem a possibilidade de identificar na prática diária as necessidades da população envolvida, bem como refletir criticamente sobre as formas de possíveis soluções para os problemas encontrados. O projeto tem como objetivo geral desenvolver ações de educação e saúde junto a crianças, adolescentes e suas famílias na área da Estratégia Saúde da Família no Bairro Presidente Vargas, que participam dos projetos Recriando a Vida e Criança Feliz. Como objetivos específicos: melhorar as condições de higiene e saúde entre as crianças, adolescentes e suas famílias; diminuir o índice de crianças e adolescentes não vacinadas contra as doenças alvo do calendário nacional de vacinas vigente; detectar como são os hábitos alimentares da população alvo do projeto e diminuir os índices de verminoses; contribuir para a melhora das relações familiares; contribuir para a redução dos casos de DST e gestação na adolescência; identificar situações de perigo e prevenir acidentes domésticos; bem como contribuir para que os cuidados de primeiros socorros em situações de emergências sejam adequados e também desenvolver estudos científicos com base nos dados encontrados. As atividades desenvolvidas são em forma, principalmente oficinas, atividades lúdicas e também através de orientação informal. São realizadas visitas domiciliares às famílias vinculadas à ESF do Bairro, a fim de detectar situações de risco e vulnerabilidade e orientação das famílias de acordo com as demandas encontradas. Espera-se poder contribuir para a melhoria das condições de vida destas crianças, juntamente com suas famílias, fazendo com que tenham melhores condições de saúde e higiene. Queremos atingir os objetivos propostos no projeto, podendo assim minimizar os problemas desta comunidade, fazendo com que estas crianças possam ter um futuro melhor, com mais saúde e educação. Por meio da extensão universitária tem-se a possibilidade de interferir e mudar socialmente a vida de um indivíduo ou comunidade. Assim o acadêmico tem a possibilidade de colaborar com a comunidade, socializando seu conhecimento e também fazer com que existam menos barreiras entre a comunidade e a universidade. Os projetos de extensão também tem grande importância na formação acadêmica, pois torna um profissional mais humanizado, crítico e reflexivo diante de suas ações.

**Palavras-chaves:** Enfermagem . Saúde . Educação.

<sup>1</sup> Ciências da Saúde - URI- Campus Erechim (patibanaletti05@hotmail.com).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - Uri - Campus Erechim .

<sup>3</sup> Ciências da saúde - Uri - Campus Erechim.

<sup>4</sup> Ciências da Saúde - Uri - Campus Erechim .

<sup>5</sup> Ciências da Saúde - Uri - Campus Erechim.

## ATENDIMENTO A CRIANÇA DE 0 A 5 ANOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

**Fernanda Isabel De Lima<sup>1</sup>**  
**Cibele Manfredini<sup>2</sup>**  
**Jaqueline Marin<sup>3</sup>**  
**Diego Perinetto<sup>4</sup>**  
**Jamille Haubert<sup>5</sup>**

**RESUMO:** Unidade Básica de Saúde é a estrutura física básica de atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, onde a comunidade local consegue resolver a maioria dos problemas de saúde, com qualidade e com mais rapidez. Cada Unidade Básica de Saúde - UBS é responsável pela saúde de todos os habitantes de uma determinada região da cidade, chamada de área de abrangência. Todo planejamento das ações de saúde da unidade é voltado para esta comunidade, entendendo as situações socioeconômicas e priorizando grupos de risco. As ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e de assistência à criança pressupõem o compromisso de prover qualidade de vida para que a criança possa crescer e desenvolver todo o seu potencial, Brasil (2009). Este artigo refere-se a um relato de experiência na UBS Aldo Arioli no período de Julho e Agosto de 2012, onde realizamos observação do atendimento a crianças de 0 a 5 anos e resultou na elaboração de um fluxograma do atendimento a esta população. O atendimento as crianças nesta unidade inicia-se de variadas formas, chega a UBS através do agente comunitário de saúde em busca ativa, trazida pela mãe e por meio do programa bolsa família, que faz o controle do desenvolvimento das crianças incluídas no programa. Com a realização deste estudo identificamos a importância do atendimento a saúde da criança e a atuação da equipe multiprofissional.

**Palavras-chaves:** Unidade básica de saúde. Linha de cuidado. Crianças.

---

<sup>1</sup> Ciência da Saúde - URI - Campus Erechim (nanda\_isabel@hotmail.com).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus Erechim.

<sup>3</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim.

<sup>4</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus Erechim.

<sup>5</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim.



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CIRURGIA DE VARIZES.

**Roseli Fátima Molski<sup>1</sup>**  
**Vera Zago<sup>2</sup>**  
**Silvana Alves<sup>3</sup>**  
**Keli Bianca Benachio<sup>4</sup>**  
**Anderlise Augusta Vieiro<sup>5</sup>**

Este trabalho aborda um estudo de caso realizado na disciplina de Saúde do Adulto II, onde foram desenvolvidas várias atividades, realizando uma abordagem histórica acerca deste cliente. Esta abordagem tem como objetivo o conhecimento de patologias, no reconhecimento de problemas, na elaboração do diagnóstico e prescrição de enfermagem. As varizes são veias periféricas anormalmente dilatadas e tortuosas, (Cigorraga, 1986) que podem, as vezes, exteriorizar-se na pele sendo notadas á simples vista, são causadas pela hiperdistensibilidade da parede venosa que provoca a incontinência valvular que, por sua vez, agrava a dilatação da parede, onde as conseqüências são o refluxo, a estase ou rêmora venosa e a formação das varizes, (CHIOZZA, 1963) mais comumente, esse distúrbio ocorre nas extremidades inferiores, nas veias safenas ou na parte inferior do tronco. As veias varicosas podem ser consideradas primárias ( sem envolvimento das veias mais profundas) ou secundárias (decorrentes de obstrução das veias profundas). Os sintomas, se presentes, podem assumir a forma de dores profundas, câimbras musculares e aumento da fadiga muscular nas partes inferiores das pernas. O teste de Brodie-Trendelenburg demonstra o fluxo retrógrado do sangue através das valvas incompetentes nas veias superficiais e nos ramos que se comunicam com as veias profundas das pernas. No Teste de Perthe, um torniquete é aplicado logo abaixo do joelho e solicita-se para o paciente andar. Se as veias varicosas desaparecerem, o sistema venoso profundo e os vasos comunicantes estão competentes. Os fatores desencadeantes mais freqüentes são todos os que atuam aumentando a pressão abdominal em forma iterativa, a posição de pé prolongada, o sedentarismo, a obesidade, os traumatismos, a gravidez. Para a prevenção, as atividades que causam estase venosa devem ser evitadas, como usar meias apertadas, cruzar as pernas e sentar, ficar muito tempo de pé. O tratamento das varizes pode ser: Medicamentoso; por meio de medicamentos antiinflamatórios. Esclerosantes; destroem o endotélio venoso das varizes por meios químicos. Cirúrgicos; consistem em desconectar as fontes de hipertensão venosa. As cirurgia das veias varicosas exige que as veias profundas estejam permeáveis e funcionais. Desta forma a cirurgia de varizes é realizada em ambiente hospitalar, com anestesia por anestesia peri-dural ou raquianestesia. Entretanto, na maioria das vezes, a internação é ao estilo hospital-dia; a paciente interna pela manhã, é operada e tem alta hospitalar à noite. Em algumas situações pode ser necessária internação por 24 horas, nas incisões maiores pode variar de 1 semana a 15 dias. A compressão elástica da perna é mantida continuamente durante cerca de uma semana. São necessários exercícios e movimentos das pernas e a elevação da cama. Ficar de pé parado e sentar são posições contra-indicadas. Os curativos devem ser inspecionados quanto à presença de sangramentos, principalmente na virilha onde esse risco é maior. O verdadeiro objetivo do repouso é o conforto da pessoa que foi operada de varizes. Após realizado todo o referido estudo sobre a cirurgia de varizes, pode-se constatar a importância do mesmo para a prática de um cuidado sistematizado e humanizado no processo cirúrgico, onde esse processo permite a detecção dos problemas e a formulação de ações para resolve-los, propiciado uma melhoria na qualidade de vida do paciente, tanto no tratamento de patologias quanto em todos os níveis de prevenção e cuidados no pré, trans e pós operatórios.

**Palavras-chaves:** Cirurgia de varizes. Cuidado. Varizes.

<sup>1</sup> Saúde - Uri Campus de Erechim (enfroseli@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - Uri.

<sup>3</sup> Ciências da Saúde - Uri.

<sup>4</sup> Ciências da Saúde - Uri.

<sup>5</sup> Ciências da Saúde - Uri.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES)

Roseli Fátima Molski<sup>1</sup>  
Vera Zago<sup>2</sup>

O presente trabalho foi realizado, tendo como finalidade o desenvolvimento do estudo de caso escolhido, considerando a disponibilidade encontrada no hospital durante a aula prática da disciplina de Cuidado do Adulto I. A paciente escolhida estava internada há 3 dias com diagnóstico de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). Objetivo deste trabalho será abordar os cuidados que devemos ter com pacientes portadores desta doença: a fisiopatologia, as causas, as manifestações clínicas, histórico e achado diagnósticos, quanto aos exames laboratoriais, tratamento médico e a prescrição de enfermagem. Paro Cigorraga,(1986) um suporte teórico em relação ao tema constituiu-se de grande valia para a compreensão do assunto. Baseado na bibliografia pesquisada apresenta a seguir, o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) em si: O LES, para Smeltzer e Bare (2002, p. 1359), “É uma doença auto-imune que provoca uma produção exagerada de auto-anticorpos, ataca e destrói tecidos saudáveis do corpo, causa exata é desconhecida, mas entre os fatores que contribuem incluem-se além dos medicamentos, fatores hormonais e ambientais citados anteriormente. Sobre as manifestações clínicas do LES, as autoras acima citadas, enumeram: manifestações musculoesqueléticas, manifestações cutâneas, manifestações cardiopulmonares, manifestações vasculares e linfáticas, manifestações renais, manifestações neurológicas e comportamentais. É importante ressaltar que nem todas essas manifestações clínicas estão presentes simultaneamente. Para obter um diagnóstico de LES, deve-se basear em dados obtidos da história do paciente, do exame físico realizado no paciente e de testes sanguíneos. Quanto à anamnese deve-se investigar a história de fator contributivo, febre, perda de peso, mal-estar, fadiga, poliartralgia, dor abdominal, cefaléias, irritabilidade, e depressão (comum nestes casos), náuseas, vômitos, diarreia, constipação intestinal, períodos menstruais irregulares ou amenorréia durante a fase ativa do LES. Nos achados físicos, erupção cutânea, envolvimento articular, semelhante ao da artrite reumatóide. Lesões cutâneas, mais comumente erupção eritematosa em áreas expostas à luz (erupção em asa de borboleta, clássica, no nariz e nas bochechas em menos de 50% dos clientes) erupção papular descamativa. Alopecia em áreas e úlceras indolores nas mucosas. Exames do complemento sérico revelam diminuição dos níveis de complemento sérico (C3 e C4), indicando doença ativa. O tratamento médico é sintomático; usado antiinflamatório não esteróide, inclusive ácido acetilsalicílico (AAS); cremes corticosteróides tópicos, tais como buteprato de hidrocortisona ou triancinolona. A partir do conhecimento obtido através desse estudo foi proporcionada uma melhor capacitação no atendimento a pacientes com essa patologia. Auxiliar o indivíduo na identificação dos elementos que devolvem a esperança é uma parte importante do cuidado de enfermagem, estabelecer metas realistas pode permitir que o indivíduo perceba o LES como um desafio, se sinta otimista e faça os ajustes necessários.

**Palavras-chaves:** Lúpus eritematoso sistêmico. (les). Cuidado.

<sup>1</sup> Saúde - Uri Campus de Erechim (enfroseli@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - Uri.

Apoio Financeiro: Particular

## INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA

**Carla Rossi<sup>1</sup>**  
**Vera Lúcia Pichinin Zago<sup>2</sup>**  
**Anderlise Augusta Viero<sup>3</sup>**  
**Rosemeri Zuanazzi<sup>4</sup>**  
**Flávia Regina Cervinski<sup>5</sup>**

Estudo de caso elaborado na disciplina de Saúde do Adulto I, tendo como tema Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC), e como objetivo evidenciar o processo de enfermagem na saúde e doença, anamnese, diagnóstico e respectivos cuidados de enfermagem relacionados com a doença descrita. Durante esse trabalho foi observada a importância deste processo e a consequente evolução do paciente, sabendo que as doenças crônicas, em especial as cardiovasculares, têm recebido maior atenção dos profissionais de saúde nas últimas décadas, devido à alta morbimortalidade assim os portadores de problemas cardíacos sofrem modificações em seu padrão de vida normal, em virtude da incapacidade para executar determinadas tarefas cotidianas decorrentes dos sinais e sintomas da doença. Trata-se de um estudo descritivo no qual é apresentada a história de um paciente com ICC, e, o desenvolvimento em virtude desta doença do acúmulo de líquidos na cavidade abdominal denominada ascite.

**Palavras-chaves:** Enfermagem. Insuficiência cardíaca . Ascite.

---

<sup>1</sup> CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - CAMPUS ERECHIM (karrossi25@hotmail.com).

<sup>2</sup> Professor Orientador - URI.

<sup>3</sup> aluna - Uri.

<sup>4</sup> aluna - Uri.

<sup>5</sup> aluna - Uri.

Apoio Financeiro: xxx

## PRONTUÁRIO DO PACIENTE: SIGILO E SEGURANÇA

**Anamaria Copercini Bortolanza<sup>1</sup>**

**Dinara Mingori<sup>2</sup>**

**Helena Barbosa De Araújo Neta<sup>3</sup>**

**Vera Pichinin Zago<sup>4</sup>**

Este trabalho visa analisar os pensamentos sobre sigilo e segurança do prontuário do paciente. Baseando-se em vários autores que através de pesquisa em sites como: LILACS, SCIELO, CAPES, apresentaram algum interesse sobre o tema prontuário do paciente: sigilo e segurança. Para tanto, realizou-se uma pesquisa qualitativa através de Revisão bibliográfica. Foram inclusos na pesquisa artigos, monografias e teses que apresentaram relevância para o tema e que dataram entre 1974 a 2012. Constatou-se que o sigilo e segurança do paciente são dados através de um prontuário claro, bem preenchido, com perguntas concisas e uma equipe interdisciplinar comunicativa e participativa no sentido de anotações de tarefas, horários e cumprimento de normas. Os dados pesquisados partem do pressuposto ético de que o sigilo profissional é implementado nas instituições de saúde de forma a não ferir a qualidade de vida do cliente e a instituição de saúde. O prontuário do paciente reúne todas as informações sobre o período em que o mesmo esteve internado por isso é de extrema importância que seja corretamente preenchido e bem armazenado segundo o que prevê a Lei.

**Palavras-chaves:** Prontuario do paciente. Sigilo. Segurança.

---

<sup>1</sup> CIENCIAS DA SAUDE - URI (anacbort@hotmail.com).

<sup>2</sup> ciencias da saúde - URI.

<sup>3</sup> ciencias da saude - URI.

<sup>4</sup> ciencias da saúde - URI.

Apoio Financeiro: nenhum

## **A IMPORTÂNCIA DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.**

**Tháisa Paula Lanfredi<sup>1</sup>**  
**Mariane Morette<sup>2</sup>**  
**Isidoro Falkoski<sup>3</sup>**  
**Vera Zago Professora<sup>4</sup>**

O presente trabalho menciona a necessidade e a importância do uso dos equipamentos de proteção Individual (EPI) pelos profissionais da área da saúde, enfatizando os da equipe de enfermagem descritos na Norma Regulamentadora 6 NR-6, e mencionando NR-5, NR-7, NR-15 e NR-32. Com o esclarecimento destes pretende-se conscientizar os empregados e empregadores sobre a importância dos mesmos equipamentos. A abordagem da pesquisa foi feita através de um estudo qualitativo de revisão bibliográfica, enfatizando e salientando a prevenção dos mesmos frente ao risco que os profissionais de enfermagem estão expostos em seu cotidiano. Utilizou-se principalmente a NR-5, NR-6 e NR-32, para classificar cada EPI e sua respectiva função. Diante dos resultados encontrados, é interessante enfatizar que trabalhadores hospitalares estão propícios a acidentes de trabalho porque o ambiente oferece riscos biológicos, químicos e físicos. Uma importante medida para impedir a ocorrência de novos acidentes seria a prevenção dos erros humanos, mediante adoção de treinamento e utilização contínuo dos profissionais ao uso dos EPI's.

**Palavras-chaves:** Epi. Profissionais da Área da Saúde. Enfermagem.

---

<sup>1</sup> Ciências da Saúde - URI (thaysa\_paula@hotmail.com).

<sup>2</sup> CIÊNCIAS DA SAÚDE - URI.

<sup>3</sup> CIÊNCIAS DA SAÚDE - URI.

<sup>4</sup> CIÊNCIAS DA SAÚDE - URI.

Apoio Financeiro: URI

## ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

**Raquel Debon<sup>1</sup>**  
**Diandra Carolina Picolotto<sup>2</sup>**  
**Franciane Panisson<sup>3</sup>**  
**Vera Lucia Zago<sup>4</sup>**

A organização hospitalar é considerada um sistema complexo, onde as estruturas e os processos são de tal forma interligados, que o funcionamento de um componente interfere em todo o conjunto e no resultado final, sendo assim, neste processo, não se avalia um setor ou departamento isoladamente. O Processo de Acreditação é um método de consenso, racionalização e ordenação das Organizações Prestadoras de Serviços Hospitalares e, principalmente de educação permanente dos seus profissionais. Trata-se de um método de avaliação voluntário, periódico e reservado dos recursos institucionais de cada hospital para garantir a qualidade da assistência por meio de padrões previamente definidos. Através da Acreditação Hospitalar, a instituição de saúde tem a possibilidade de realizar um diagnóstico objetivo acerca do desempenho de seus processos, incluindo as atividades de cuidado direto ao paciente e aquelas de natureza administrativa. O objetivo dessa Organização é, juntamente ao Ministério da Saúde, promover a melhoria da qualidade da saúde e sua assistência em todo o país. Trata-se da revisão da literatura sobre a padronização da Qualidade e o processo de avaliação pela Acreditação Hospitalar, realizada no período de maio a junho de 2012. Ao término deste estudo, pode-se perceber a importância da acreditação na instituição hospitalar, destacando o papel do enfermeiro como sendo fundamental sua atuação neste processo. A certificação da avaliação hospitalar pelo processo de Acreditação aponta uma direção positiva na melhoria da assistência aos pacientes, bem como estabelece níveis crescentes de Qualidade. Os profissionais da área de enfermagem têm contribuído para o desenvolvimento da qualidade assistencial e institucional participando dos processos avaliativos em situações distintas, isto é, em determinadas condições o profissional e seu trabalho são avaliados e em outros momentos, o enfermeiro é um dos agentes avaliadores como nos casos da acreditação e da avaliação dos riscos profissionais-legais. Sendo assim, prestando melhor atendimento ao paciente.

**Palavras-chaves:** Enfermagem. Hospitalar. Enfermagem.

<sup>1</sup> Ciências da Saúde - Uri Campus de Erechim (rakedebon@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - Uri Campus de Erechim.

<sup>3</sup> Ciências da Saúde - Uri Campus de Erechim.

<sup>4</sup> Ciências da Saúde - Uri Campus de Erechim.

Apoio Financeiro: Acadêmicos de Enfermagem

## **AVALIAÇÃO PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UNIDADES SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Irany Achilles Denti<sup>1</sup>**  
**Leda Maria Peres Mendes<sup>2</sup>**  
**Marina Correa Bertual<sup>3</sup>**

Este estudo foi realizado no Município de Erechim-RS nas Unidades Saúde da Família, tendo como objetivo avaliar os estágios de qualidade da Estratégia Saúde da Família, através da aplicação do questionário de auto-avaliação da gestão das unidades de saúde. A metodologia utilizada foi de natureza quali-quantitativa, descritiva exploratória. O instrumento de coleta de dados foi o (AMQ) Manual Avaliação de Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família, criado pelo Ministério da Saúde. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da URI-Campus de Erechim sob o número 039/PGH/10. Responderam a pesquisa oito enfermeiras coordenadoras das equipes, correspondendo 100% da Estratégia de Saúde da Família (ESF) atuantes no Município.

**Palavras-chaves:** Gestão de saúde. Estratégia de saúde da família. Amq.

---

<sup>1</sup> CS - URI- Erechim (iranyd@uri.com.br).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - URI - Erechim.

<sup>3</sup> Saúde - Secretaria Municipal de Saúde.

Apoio Financeiro: Os autores

## **COACHING: UMA NOVA FORMA DE LIDERANÇA**

**Nayara Baldin Groth<sup>1</sup>**  
**Vera Lucia Zago**

A palavra “coach” tem sua origem no inglês e pode significar treinador ou instrutor. O coaching é portanto o processo produzido pelo coach com o objetivo de facilitar e apoiar o coachee na conquista e realização de seus objetivos e metas. **OBJETIVO:** este trabalho visa realçar a importância do coaching no mercado de trabalho, assim como na vida das pessoas, usando o coach para ajudar nas decisões a serem tomadas, auxiliando nas mais diversas gestões como, por exemplo, na gestão de tempo. **MÉTODOS:** foi um estudo de revisão bibliográfica, onde juntamente expus minhas ideias sobre o assunto. **CONCLUSÃO:** os resultados da revisão mostraram a grande procura por qualificação em todos os setores no mercado de trabalho, em especial do gerente, que precisa diretamente tomar decisões e estar preparado para enfrentar os problemas que surgirem pelo caminho, daí a importância de ter um profissional qualificado a ajudá-los nos conflitos diários de sua profissão e na tomada de decisões. **PALAVRAS-CHAVE:** coaching, coach, gestão, conflito.

**Palavras-chaves:** Gestao. Coaching. Conflito.

---

<sup>1</sup> ciencias da saude - URI (nayara.baldin@gmail.com).

## NÚMERO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS REGISTRADAS NO CEREST

**Jaqueline Marin<sup>1</sup>**  
**Regina Maria Rockenbach Bidet<sup>2</sup>**  
**Diego Perinetto<sup>3</sup>**  
**Fernanda Isabel De Lima<sup>4</sup>**  
**Flávia Regina Cervinski<sup>5</sup>**

Segundo o artigo 19 da Lei no 8.213, de 24 de julho de 1991, “acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, ou pelo exercício do trabalho do segurado especial, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, de caráter temporário ou permanente”. Doenças ocupacionais são as moléstias de evolução lenta e progressiva, originárias de causa igualmente gradativa e durável, vinculadas às condições de trabalho. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter documental, realizada através dos arquivos do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Alto Uruguai – CEREST/11<sup>a</sup> Coordenadoria Regional de Saúde – CRS de Erechim. Este estudo teve como objetivo identificar o número de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais registradas nos arquivos do Sistema de Análise de Negócio – SAN/RS. Os dados coletados foram referentes ao período de Janeiro a Julho de 2012. Com a elaboração deste estudo, identificou-se que dos 458 registros, 450 foram referentes a acidentes do trabalho e 8 referente a doenças ocupacionais. Com este estudo observamos que o maior número de acidentes é referente a acidentes de trabalho, ressaltando a importância da prevenção de acidentes e doenças relacionadas à atuação do trabalho do CEREST.

**Palavras-chaves:** Acidentes de trabalho. Doenças ocupacionais. Prevenção.

---

<sup>1</sup> Ciência da Saúde - URI - Campus Erechim (jake\_marin@hotmail.com).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus Erechim.

<sup>3</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim.

<sup>4</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus Erechim.

<sup>5</sup> Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim.

## **REVISÃO ACERCA DA MULTIPROFISSIONALIDADE: UM DESAFIO NA PRÁTICA ASSISTENCIAL**

**Catherine Suzan Marchetto<sup>1</sup>**  
**Cristiane Galvagni<sup>2</sup>**  
**Cenair Machado<sup>3</sup>**  
**Vera Lucia Pichinin Zago<sup>4</sup>**

O presente trabalho apresenta os diversos conceitos da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade na saúde, e as formas de utilização dessa relação entre diferentes ciências e disciplinas. Este artigo tem como objetivo geral analisar e conhecer os conceitos referentes ao assunto, tal como sua utilização na enfermagem, na saúde de um modo geral, mais especificamente na saúde pública. Para tanto, realizamos uma pesquisa bibliográfica por meio de revisão da literatura sobre o assunto em revistas e artigos científicos, foram selecionados artigos publicados na base Scielo e revistas de enfermagem. Concluímos através desse trabalho sobre a importância da inter-relação profissional, da reflexão e da diversidade dos diferentes profissionais, focados na solução do mesmo problema de saúde.

**Palavras-chaves:** Disciplina. Interdisciplina. Multidisciplina.

---

<sup>1</sup> Ciências da Saúde - URI- Campus de Erechim (cathe\_marchetto@hotmail.com).

<sup>2</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Erechim.

<sup>3</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Erechim.

<sup>4</sup> Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Erechim.

Apoio Financeiro: Acadêmicos do Curso de Enfermagem